



- ✓ Safra brasileira de grãos ultrapassa 250 milhões de toneladas;
- ✓ Chuvas volumosas e temperaturas amenas podem beneficiar a safra de verão em Minas Gerais;
- ✓ Dólar garante boa rentabilidade a produtores brasileiros;
- ✓ Milho e soja correspondem a 86% as safra mineira de grãos;
- ✓ Preços futuros traz bons rendimentos para produtor mineiro.

SAFRA DE GRÃOS

BRASIL

No ano safra 2019/20, a produção brasileira de grãos alcançou o volume de 257,8 milhões de toneladas, segundo a CONAB. O crescimento foi de 4,2%, ou seja, 11 milhões de toneladas a mais em comparação à temporada passada. A produção representa a segunda alta consecutiva na produção brasileira e é recorde mais uma vez. A área cultivada foi de 65,9 milhões de hectares, ou seja, uma variação positiva de 4,3% em comparação àquela área utilizada na safra anterior.

Para a safra 2020/21 a expectativa também é de alta tanto na produção de grãos quanto na área cultivada. Segunda o levantamento de outubro de 2020 da CONAB, estima-se que sejam produzidas 268,7 milhões de toneladas em área cultivada de 66,8 milhões de hectares.

CLIMA

A chance de ocorrer o fenômeno *La Niña* é de mais de 90%, de acordo com o Departamento de Meteorologia dos Estados Unidos (Noaa), como pode ser observado na Figura 1. O *La Niña* consiste na redução das temperaturas médias do Oceano Pacífico no rumo da linha do Equador. O fenômeno altera a distribuição de calor e de chuvas.



PRODUÇÃO BRASIL

ARROZ

Aproximadamente 82% da produção de arroz no Brasil é produzida em dois estados: Rio Grande do Sul e Santa Catarina, com participações percentuais de 70,6% e 11%, respectivamente. No ano de 2020, foram produzidas 11 milhões de toneladas, aumento de 7,3% em relação a 2019. A área cultivada foi de 1,67 milhões de hectares redução de 1,4% comparada ao ano anterior.

Devido à pandemia de coronavírus, o consumo de arroz aumentou nos domicílios brasileiros. Com a demanda alta, devido ao isolamento social e a cotação do dólar, as exportações ficaram atrativas aos rizicultores nacionais. Além do mais, alguns problemas climáticos nos países consumidores de arroz do sul da Ásia e a necessidade de segurança alimentar fomentou o aumento nas exportações nacionais. De janeiro a setembro de 2020, o Brasil exportou 1,2 milhão de toneladas de arroz, segundo o MAPA, ante 733 mil toneladas no mesmo período de 2019, aumento de 64% nas exportações.

Para a safra 2020/21, os remuneradores preços da cultura elevaram a previsão em 1,6% na área cultivada. Devido aos fatores climáticos, a previsão é de queda na produtividade e, consequente, redução na produção em 2,7%.

MILHO

Na safra 2019/20 foram produzidas 102,5 milhões de toneladas. Já, para a próxima safra a previsão é que sejam colhidas 105,2 milhões de toneladas, ou seja, aumento de 2,6% na produção. A área cultivada deverá manter-se estável, sendo cultivados 18,5 milhões de hectares.

SOJA

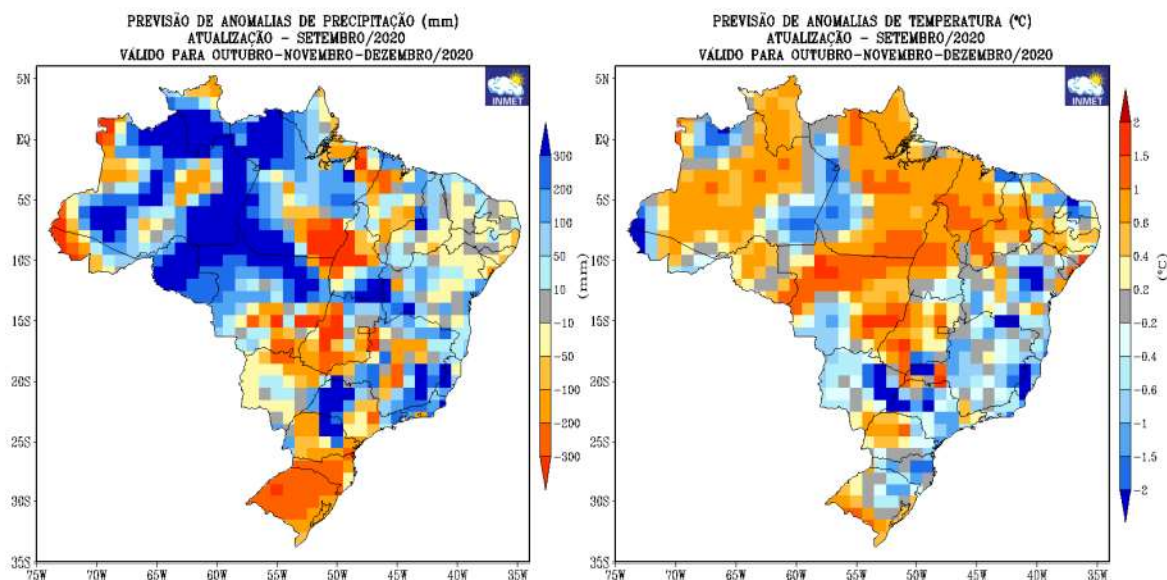
A tendência de crescimento observada nos últimos anos se manteve. A produção de soja alcançou 124,9 milhões de toneladas na safra 2019/20 e a previsão para a safra 2020/21 é de 133,7 milhões, aumento de 7,1%. A área cultivada também aumentará,

SAFRA DE GRÃOS DE MINAS GERAIS

Em 2020, o estado de Minas produziu 15,3 milhões de toneladas de grãos, segundo a CONAB. Esse volume é 6,3% maior que a safra anterior. O milho e a soja continuaram a puxar para cima a produção de grãos, representando 86% do total estadual produzido. O clima favorável com grandes volumes de chuvas colaborou para o aumento da produção mineira, pois, apesar do plantio começar tardio, a 1ª safra foi favorecida pela generosa precipitação.

Para o trimestre outubro-novembro-dezembro (Figura 2), o efeito *La Niña* deverá atuar fortemente no estado trazendo temperaturas abaixo da média histórica e precipitações volumosas, o que pode favorecer a safra mineira de grãos.

Figura 2 - Previsão trimestral de chuvas para os meses de outubro-novembro-dezembro



Fonte: INMET (2020).



Os preços futuros para o produtor de soja estão bastante remuneradores. O dólar elevado coloca a saca de soja de 60 kg em patamares superiores a R\$ 130,00. A expectativa de produção da oleaginosa segue em franco crescimento e com os preços identificados no mercado futuro sugerem que a cultura seguirá como uma boa opção. Conforme a Tabela 3, dados da BM&F, mostra os preços futuros da commodity, convertidos em real com o dólar sendo cotado a R\$ 5,74 no dia 30/10/2020.

Tabela 3 - Cotação da saca de 60 kg de soja no mercado futuro (BM&F)

Fonte: Broadcast (2020).